

Agronomia

Vigor de sementes tratadas com produtos fitossanitários em função das épocas de tratamentos e características agrônômicas em campo

Ariela Pereira Mesquita - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Debora Kelli Rocha - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Amanda Carvalho Penido - Doutoranda DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Venicius Urbano Vilela Reis - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Elias Ribeiro Costa - 4º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC CNPq.

Everson Reis Carvalho - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Devido ao crescente uso de sementes tratadas, faz-se necessário estudos em relação aos efeitos do tratamento e seus possíveis reflexos na qualidade de sementes. O objetivo foi avaliar a fitotoxicidade em função da época de aplicação de produtos fitossanitários em sementes de soja e seu efeito no desempenho em campo. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, fatorial 9x2, envolvendo 9 tratamentos de sementes (Cropstar®, Cruiser 350 FS®, Pirâmide®, Fortenza 600 FS®, Derosal Plus®, Maxim XL®, Certeza® Standak Top® e Controle) em dois momentos de aplicação (60 dias antes e no momento da semeadura no campo). Os dados foram submetidos à análise de variância com auxílio do software Sisvar® (FERREIRA, 2014), a 5% de probabilidade pelo teste F ($p < 0,05$). Quando pertinente, as médias foram agrupadas utilizando-se Scott-Knott, a 5%. As parcelas experimentais foram constituídas por quatro linhas de 5,0 m de comprimento. Como área útil, foram utilizadas duas fileiras centrais com a eliminação de 0,50 m nas extremidades das mesmas a título de bordadura. Ao longo do ciclo da cultura foi realizado o manejo uniforme de plantas infestantes, pragas e doenças conforme incidência das mesmas. As avaliações agrônômicas realizadas foram alturas de plantas aos 30 e aos 60 dias após a emergência, altura final em pré-colheita, altura de inserção da primeira vagem, número de vagens por planta e número de sementes por vagem, tomadas em 10 plantas ao acaso da parcela útil. Foi estimada a produtividade de grãos (kg ha^{-1}) com correção para 13% de umidade. Para o número de vagens por planta, o tratamento antecipado proporcionou médias inferiores em relação ao realizado no momento de semeadura com os inseticidas Cropstar® e Pirâmide® e com o controle para os demais tratamentos não houve problema com a antecipação. A antecipação do tratamento de sementes na cultura da soja, pode afetar o desenvolvimento inicial das plantas, mas não prejudica a produtividade.

Palavras-Chave: Glycine max L., qualidade fisiológica, tratamento de sementes antecipado.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/qg2dN8u15oA>